



de

CORTA-MATO

NACIONAL
PORTALEGRE 2014

14 e 15 março // Parque Industrial

Atletismo //

*Documento
Orientador //*



ÍNDICE

Introdução	3
Escalões Etários/Distâncias/Participantes	3
Calendarização	4
Local de Realização de Prova	4
Traçado do Percorso	5
Lista de Materiais da Prova	5
Comunicação/Apoio	6
Definição de Tarefas	9
Juízes	12
Recomendações	12
Casos Omissos	15
Anexos	15

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo definir um conjunto de questões ligadas à organização das provas de Corta-Mato (Fase Concelhia e/ou de Coordenação Local do Desporto Escolar) e apresenta-se como complemento do Regulamento Específico de Atletismo e do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, em vigor. Pretende ser uma ferramenta útil e prática, que identificando regras básicas e prevenindo erros comuns, ajude a que cada prova seja a melhor, e toda a organização do Corta-Mato (CM) um grande sucesso.

ESCALÕES ETÁRIOS/DISTÂNCIAS/PARTICIPANTES

2.1 – ESCALÕES ETÁRIOS/DISTÂNCIAS

Escalaões	Ano de Nascimento	Distâncias	
		Masculinos	Femininos
Infantis A	2003 a 2005	1 000 m	1 000 m
Infantis B	2001/2002	1 500 m	1 500 m
Iniciados	1999/2000	2 500 m	2 000 m
Juvenis	1997/1998	3 500 m	2 500 m
Juniores	1992 a 1996	3 500 m	2 500 m

2.2 – PARTICIPANTES NO CM NACIONAL

2.2.1 – Alunos que frequentam um Estabelecimento de Educação e Ensino oficial, particular e cooperativo no Ensino Básico e no Ensino Secundário, apurados pelas provas de Corta-Mato na Fase CLDE.

2.2.2 – Escalões: Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros.

2.2.3 – Cada aluno tem de participar obrigatoriamente na prova correspondente ao seu escalão etário/género, de acordo com o quadro apresentado no ponto 2.1, conforme estipula o Regulamento Específico do Atletismo (ponto 1.2.2, pág. 4.).

2.3 - CRITÉRIOS DE APURAMENTO PARA O CM NACIONAL:

2.3.1 – Equipa de escola – equipa do Estabelecimento de Ensino que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de iniciados e juvenis de ambos os géneros. O apuramento da escola/agrupamento de escolas implica estar inscrita na BD do DE;

2.3.1.1 – Cada equipa escalão/género será constituída por 4 alunos no mínimo e 6 alunos no máximo.

2.3.2 – Individuais – alunos classificados nos 3 primeiros lugares em cada corta-mato CLDE do escalão de Infantis B, Iniciados e Juvenis em cada género. Destes alunos só serão apurados os que não pertençam à equipa vencedora desse corta-mato (à exceção do escalão de infantis B, que serão apurados os 3 primeiros classificados) e não poderão ser substituídos. As escolas/agrupamentos de escolas dos alunos apurados terão de estar inscritas na BD do DE.

CALENDARIZAÇÃO

As Fases CLDE são calendarizadas por estas em articulação com a estrutura regional do Desporto Escolar.

Fase	Organização	Data	Dia da Semana	Local da Prova	N.º previsto de Participantes
NACIONAL	DGE / DDE	15 Março 2014	Sáb.	Portalegre	1200 (aprox.)

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

A escolha do local para a realização de uma prova de corta-mato deverá ter em consideração determinados aspectos de fulcral importância para um total e correto funcionamento. Desta forma, será importante:

- Privilegiar a proximidade de uma escola/s ou instalação desportiva, que permita o uso de balneários aos participantes;
- Possibilitar que no espaço de realização das provas de corta-mato seja possível:
 - A criação de “Portas de Partida” - decisão da estrutura local do DE, atendendo à largura do espaço de partida, n.º de escolas,...(sendo obrigatória as referidas portas de partida em provas conjuntas do desporto escolar e federado);
 - Uma **reta de partida** com (pelo menos) 100 metros;

- A volta maior do **percurso** ter (pelo menos) 1.000 metros;
- **A zona de aquecimento** não colidir com o percurso;
- **A câmara de chamada** delimitada e atrás da zona de partida;
- Ampla **zona de concentração** das delegações/escolas, nunca havendo necessidade de atravessar qualquer zona da pista para chegar à partida;
- **Zona mista** logo a seguir ao “funil de chegada”, na qual deverá estar a tenda e/ou o veículo de primeiros socorros, permitindo a presença da Comunicação Social.

TRAÇADO DO PERCURSO

A escolha do traçado do percurso de uma prova de corta-mato deverá ter em consideração um importante conjunto de aspetos:

- Todo o **traçado do percurso**, bem como as **zonas de partida, chegada e agulhas** deverão estar convenientemente assinaladas e delimitadas. (Nota: Se possível sem partes do percurso não visíveis das zonas de partida e meta);
- A **reta de partida** deverá ter (pelo menos) 100 metros de comprimento e largura suficiente para não haver atropelamentos (Nota: Evitar descidas);
- O **piso do percurso** em terra batida ou relva, o mais limpo possível (sem pedras, vegetação, buracos ou irregularidades) evitando possíveis acidentes;
- A **reta da meta** com visibilidade ampla para que os juízes possam antecipar a sua ação;
- A **reta da meta** colocada de forma acessível para vitoriar cada chegada;
- A construção do “**funil de chegada**” (duplo ou triplo) suficientemente comprido, de forma a evitar aglomeração de atletas na linha de meta.

LISTA DE MATERIAIS DA PROVA

Esta lista apresenta todo o conjunto de materiais que deverá estar presente em cada Corta-Mato das CLDE e no Corta-Mato Nacional. Desta lista constam materiais que deverão ser disponibilizados pela organização local e outros que são da inteira responsabilidade da organização e transportados pela mesma, ou caso exista, da empresa contratada para o efeito e para cada uma das provas calendarizadas.

a) Material do Desporto Escolar a ser transportado pela organização ou empresa contratada

- 1 Pórtico insuflável de chegadas, com motor
- 6 Lonas de decoração de pórtico (2 horizontais e 4 verticais)
- Tendas insufláveis do DE
- 2 Cilindros insufláveis de partida, com motor
- 4 Lonas de decoração de cilindros (2 por cilindro, verticais)
- 3 Geradores de energia eléctrica
- 5 Extensões eléctricas com enrolador (50 mts)
- 1 Mesa de mistura (aparelhagem sonora)
- 1 Leitor de CD duplo
- Amplificador de 500 watts
- 4 Colunas de 40 watts
- 4 Tripés para as colunas de som
- 4 Cabos para colunas (20 mts cada)
- 1 Microfone sem fios
- Fita balizadora

b) Material da responsabilidade e disponibilizado pela organização local

- Estacas de madeira, percurso, funil e câmara de chamada
- Baias, sobretudo para a recta da partida, recta da meta e funil
- Fita sinalizadora para todo o percurso, câmara de chamada, zona mista e agulhas
- Lanche para todos os alunos/atletas presentes. Por questões logísticas, poderá a CLDE delegar nas escolas essa responsabilidade
- Águas
- Primeiros socorros de fácil acesso
- Palanque destinada a individualidades convidadas
- Caixotes do lixo
- Apito, pistola de alarme ou buzina.
- Local para afixar os resultados.

c) Material da responsabilidade da empresa contratada

- A definir em caderno de encargos específico, pela respetiva DRE.

COMUNICAÇÃO/APOIO

A organização de uma prova de corta-mato exige que a comunicação entre todos os parceiros intervenientes seja clara, objetiva e atempada. Os professores responsáveis por cada equipa participante, têm aqui um papel fundamental, pelo que será importante fazer chegar às escolas/agrupamentos de escolas um conjunto de informação:

a) Informação que deve chegar às escolas/agrupamentos de escolas antes da prova

- O **programa do evento**, no qual deverão constar todas as informações necessárias a alunos, pais, professores e responsáveis pela gestão da escola:
 - Data e local do evento
 - Programa Horário
 - Nº de alunos por equipa de escola/seleção que poderão participar em cada prova.
 - Escalões a que se destina o evento
 - Distância para cada escalão/género
 - Identificação, endereço/s e contacto/s da escola ou entidade organizadora e outros contactos úteis
 - Responsabilidade dos transportes para a prova
 - Forma de apuramento para a fase seguinte: Fase Nacional ou Internacional
 - Forma de organização da classificação colectiva
 - Informações precisas relativamente à forma como são identificados os alunos
 - Informações sobre o procedimento dos alunos, relativamente ao seu dorsal, após a conclusão da prova ou em caso de desistência
 - Croqui do percurso com a distância a percorrer em cada prova e o número/sequência de voltas (primeiro a volta pequena)
 - As escolas deverão, providenciar os alfinetes para os seus alunos
- **Mapa à escala do local da prova**, com:
 - Escola ou Instalação de apoio
 - Local do secretariado
 - Local de concentração de delegações
 - Zona de Aquecimento
 - Câmara de chamada
 - Zona do percurso com identificação da partida e da meta
 - Zona do pódio
 - Localização da tenda e/ou do carro de primeiros socorros

- **Mapa da zona** onde se disputa a prova, indicando pontos de referência que facilitem o acesso rápido ao local da Prova
- **Ficha de inscrição dos participantes**
- **Indicações de como chegar ao local da prova** (estradas, referências, etc.)

b) Informação que cada escola deve receber no dia da prova

- O Programa-horário de todo o evento
- Uma relação do dorsal/atleta por escola
- Uma relação do número da porta atribuída a cada escola, em cada prova
- Informação relativa à utilização e manuseamento dos dorsais e/ou chips
- Um croqui do percurso (retificado ou melhorado relativamente ao croqui inicialmente enviado) com a distância a percorrer em cada prova e o número/sequência de voltas (primeiro a volta pequena)

c) Informação depois da prova

- Diplomas, produzidos em suporte digital pelas DSR e enviados às respetivas escolas. Estas imprimirão e entregarão os necessários aos seus alunos
- Resultados completos de todas as provas disputadas (publicação na Internet)

d) Apoio a solicitar

- Bombeiros ou Cruz Vermelha e Proteção Civil
- Polícia de Segurança Pública ou Guarda Nacional Republicana
- Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia
- Comunicação Social, escrita e falada para informar, publicitar e fornecer resultados e críticas
- Empresas patrocinadoras, não colidindo com patrocínios estabelecidos pela Direção-Geral da Educação.

DEFINIÇÃO DE TAREFAS

São muitas as tarefas necessárias na organização de uma prova de corta-mato. Para que cada uma destas provas decorra com sucesso não só para aqueles que nela participam, como para todos os que direta ou indiretamente ajudam a tornar possível a sua realização é importante definir cada uma das tarefas necessárias:

a) Tarefas realizadas pela equipa técnica de apoio externo

- Garantir, de acordo com o “Regulamento Específico de Atletismo” e mediante a aprovação da cada CLDE, a **montagem e desmontagem do percurso** adequado ao desenvolvimento técnico da prova;
- Realizar a **recepção e tratamento informático** das inscrições;
- Assegurar em cada prova de Corta-Mato o cumprimento do **Regulamento Específico de Atletismo** e **Documento Orientador**, bem como proceder em conformidade ao ajuizamento e controle da prova, em estreita colaboração com a respetiva estrutura local e/ou regional do Desporto Escolar;
- Assegurar a **animação e a comunicação** inerente à organização do evento;
- **Atribuir** o número de dorsal, bem como o identificador eletrónico a cada um dos alunos participantes;
- **Distribuir** os dorsais dos alunos participantes à organização local, em envelope, por escola e com a listagem de alunos e respectivo número de dorsal;
- Produzir as **classificações** em cada uma das provas de corta-mato;
- Realizar o serviço de **cronometragem eletrónica** e de classificação em Sistema “chip”;
- Montar o **sistema classificativo alternativo**, manual, cujos resultados serão armazenados e fornecidos à coordenação local, no final de cada prova;
- Publicar e divulgar os **resultados** no final de cada prova, fornecendo à estrutura do Desporto Escolar Local, um ficheiro com os resultados, de acordo com o Regulamento Específico de Atletismo;
- Proceder à **montagem e desmontagem** de toda a estrutura inerente ao evento (percurso, inclusive) e constante na lista de material da sua responsabilidade;
- Efetuar o **transporte** de todo o equipamento inerente ao evento e constante na lista de material da sua responsabilidade (Lista de Materiais da Prova);

- Zelar por todo o equipamento inerente ao evento e constante na lista de material (Lista de Materiais da Prova);
- Garantir a segurança de pessoas e bens no local da prova, antes, durante e depois da mesma.
- Não existindo equipa técnica de apoio externo, estas funções serão realizadas pela respetiva CLDE e Equipa/Estrutura de Apoio à realização da prova.

b) Tarefas realizadas por cada uma das CLDE

- Apresentar uma **proposta de percurso** (de acordo com as normas definidas neste documento);
- Assegurar no percurso **pontos de eletricidade**, próximo da meta e acordado previamente com a empresa;
- Exigir e recolher a **documentação obrigatória** para a participação na prova;
- Verificar a **relação nominal das equipas**
- Garantir que os alunos participantes sejam portadores de **equipamento desportivo** adequado às características e condições do local da prova, de acordo com o Regulamento Geral das Provas do Desporto Escolar;
- Transmitir a professores e alunos, as **orientações necessárias** (antes, durante e após a prova) e previamente combinadas, de forma a assegurar uma total fluidez de todas as acções propostas;
- Distribuir os reforços alimentares e bebidas nos momentos definidos pela organização (caso seja da responsabilidade da organização)
- Transmitir as **recomendações necessárias** para uma correcta realização/avaliação da prova, nomeadamente:
 - Os dorsais devem ser distribuídos e recolhidos pelo (s) professor (es) da escola, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos e de acordo com as orientações da organização;
 - As escolas deverão providenciar/disponibilizar alfinetes para os seus alunos (3 ou 4 por aluno);
 - O dorsal é colocado no peito com dois alfinetes pequenos e o chip no tornozelo;
 - O dorsal não deve ser dobrado ou amachucado e o chip não pode ficar dentro da meia ou da sapatilha;

- A má colocação do dorsal ou do chip, ou a danificação de um destes, implicará desclassificação, uma vez que o sistema não irá detectar o aluno;
- No final de cada prova, os chips quando utilizados, deverão ser entregues aos (respectivos) professores responsáveis;
- A “não-entrega” de chips no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respectivos atletas;
- A troca indevida de dorsais entre alunos participantes no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respectivos atletas.
- **Recolher** os chips nos mesmos envelopes (do início do evento) e entregá-los no secretariado-geral (de acordo com as orientações da organização).
- **Proceder à validação dos resultados** apresentados pela equipa técnica de apoio externo;
- **Recolher as Fichas de Avaliação da Organização**, aquando da entrega dos chips, no final das provas;
- Preencher e enviar para a CLDE a **Ficha de Relatório** (em anexo).

c) Chefe de Delegação

A nomeação do Chefe de Delegação para os Campeonatos e Provas Nacionais é da responsabilidade do Coordenador Regional de Desporto Escolar (Direção de Serviços da Região - DSR).

Atribuições:

- Representação da respetiva Direção Regional junto da Organização;
- Articular com a Organização as questões relativas ao Alojamento, Alimentação e Transporte;
- Garantir o cumprimento de regras de comportamento cívico por parte de toda a Delegação;
- Garantir o acompanhamento durante o transporte da Delegação desde o local de origem até ao local de prova, informando, sempre, a Organização, de eventuais anomalias surgidas durante o trajeto;
- Apresentar à Organização, listagem de todos os professores, discriminando; nome, função, alunos que se encontram a seu cargo (escola/modalidade) e contato telefónico;
- Diligenciar no sentido de dar resposta às questões, apresentadas pela Organização;

- No final das competições, inteirar-se do estado das instalações utilizadas pela comitiva DSR e informar a Organização, sempre que for solicitado algum esclarecimento;
- Assegurar o acompanhamento de algum aluno, que por motivo de lesão, tenha que se deslocar a locais de assistência médica;
- Assegurar que todos os alunos que participam individualmente estão devidamente enquadrados por um professor;
- Inteirar-se do acompanhamento no retorno da sua Delegação até ao local de origem.

NOTA: O Chefe de Delegação, se possível, deve deslocar-se em transporte próprio.

JUÍZES

A equipa de juízes deverá ser previamente definida e constituída em cada prova de corta-mato. Os juízes deverão estar devidamente identificados para um fácil reconhecimento das suas funções. As provas de corta-mato da fase local, deverão contar obrigatoriamente com os seguintes juízes:

- Juiz Chefe
- Juiz de Partida
- Juízes de Percurso
- Juízes responsáveis por Agulhas
- Juízes de Chegada e Funil
- Juiz de “apoio”, que de bicicleta acompanham na última volta, o último atleta (muito importante se parte do percurso não for visível da meta)

RECOMENDAÇÕES

Uma prova de Corta-Mato do Desporto Escolar é um momento de competição desportiva e de encontro entre jovens de diversas escolas. Por este motivo, devido à inexperiência de muitos dos participantes num evento com estas características e pelo facto de se realizar fora do ambiente escolar, será importante efectuar determinadas recomendações. Assim:

a) Os professores responsáveis pelas diversas equipas deverão orientar os seus alunos no sentido de:

- Antes do Programa de Provas
 - Definir um local de concentração e informar os alunos “meeting point”;
 - Esclarecer os alunos participantes relativamente ao equipamento adequado para realizar a prova;
 - Assegurar que os alunos são portadores do respetivo documento de identificação pessoal
 - Aconselhar os alunos a levar uma muda de roupa;
 - Referir que, é **estritamente proibido** o uso de **equipamentos oficiais de clube nacional ou estrangeiro**, tal como refere o artigo 18 e 19 do Regulamento para a organização de Prova Regionais e Nacionais do desporto escolar;
 - Deixar todos os valores no meio de transporte utilizado;
 - Não se dispersar dos restantes colegas;
 - Reconhecer o percurso de forma organizada e atenta;
 - Esclarecer e auxiliar os alunos na colocação dos dorsais e/ou chips;
 - Assegurar que os seus alunos e/ou equipas estão todos prontos para iniciar a respetiva prova nos horários previstos;
 - Preparar e orientar os alunos para a câmara de chamada e local de partida.
- Durante o Programa de Provas
 - Colaborar e cooperar com os colegas na organização da prova;
 - Acompanhar os alunos que aguardam a sua participação evitando circular no percurso de prova, bem como encaminhá-los, atempadamente, para a câmara de chamada e local de partida, quando solicitado pela organização;
 - Conferir as classificações dos seus alunos;
- Final do Programa de Provas
 - Entregar, quando utilizados, os chips de todos os alunos no respetivo secretariado;
 - Orientar e vigiar os alunos de forma a prevenir possíveis acidentes ou incidentes;
 - Assegurar que os alunos e/ou equipas estão todos prontos, tão breve quanto possível, para se dirigirem para as escolas a fim de almoçarem;
 - Encaminhar os alunos vencedores para junto do pódio, sendo portadores do respetivo documento de identificação.

b) No sentido de proporcionar o normal desenvolvimento da prova, professores e alunos deverão ter em consideração que:

• Dorsais e Chips

- O dorsal não deve ser dobrado ou amachucado;
- O dorsal é colocado no peito com dois alfinetes pequenos e o chip é colocado no tornozelo através de um bracelete com velcro;
- As escolas deverão, providenciar no sentido de disponibilizar alfinetes para os seus alunos colocarem os dorsais;
- A má colocação do dorsal e/ou do chip ou a danificação de um dos do mesmos, implicará desclassificação, uma vez que o sistema não os irá detetar;
- Os dorsais devem ser distribuídos pelo (s) professor (es) da escola, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos;
- Os chips, quando utilizados, deverão ser recolhidos no final de cada prova pelo professor responsável, sendo entregues no respetivo secretariado aquando da recolha dos certificados de presença;
- A troca indevida de dorsais entre alunos participantes no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respetivos atletas.

• Balneários

- Os alunos deverão deslocar-se para o local da prova já devidamente equipados, contudo os Professores responsáveis deverão informar-se junto da organização ou através do croqui, do local destinado à zona de balneários;
- Não deixar qualquer valor nos balneários mas sim no respetivo autocarro.
- Utilizar as instalações no respeito das normas de higiene e segurança

• Limpeza

- Toda a área do corta-mato deverá manter-se limpa, sendo importante incutir nos alunos a responsabilidade na limpeza e sensibilizá-los para que o lixo seja depositado nos locais destinados para o efeito.

NOTA: Quaisquer danos ou estragos que se venham a verificar, serão imputados à comitiva utilizadora do (s) espaço (s) em questão, a qual deverá assumir a responsabilidade e os encargos financeiros da respectiva reparação.



CASOS OMISSOS E ANEXOS

Os casos omissos, bem como as dúvidas resultantes da aplicação dos Regulamentos inerentes ao Corta-Mato, serão analisados e resolvidos pela organização (estrutura local e regional do Desporto Escolar, bem como Direção Geral da Educação – Divisão do Desporto Escolar), e da sua decisão não cabe recurso.

ANEXOS

(Os anexos a este documento, encontram-se em ficheiro Excel).

- Ficha de Relatório
- Ficha de Alteração de Alunos
- Ficha de Reclamação de Classificações
- Ficha de Avaliação da Organização (constará na pasta do professor a ser entregue pela Organização do Corta-Mato Nacional)

Exemplos de Croquis

